



09 de Dezembro 2008

Estatísticas do Comércio Internacional Setembro de 2008

Comércio Internacional – Saídas aumentam 4,7% e Entradas 9,6%

No terceiro trimestre de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 4,7% face ao período homólogo (Julho a Setembro de 2007) e as entradas cresceram 9,6%, resultando no agravamento do défice da balança comercial.

A análise das saídas de bens de alta tecnologia revela que no período de Janeiro a Setembro de 2008 se registou um decréscimo relativamente a 2007, reflexo sobretudo da quebra verificada no peso destes bens no comércio extracomunitário. Os principais mercados de destino deste tipo de bens continuam a ser Singapura e Malásia.

Comércio Internacional

No período de Julho a Setembro de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 4,7% e as entradas de 9,6%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 62,0%, o que corresponde a uma diminuição de 2,9 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Julho a Setembro de 2007).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões o	TAXA VARIAÇÃO	
	JUL 07 a SET 07	JUL 08 a SET 08	%
TOTAL			
Saída (Fob)	8 997.0	9 423.3	4.7
Entrada (Cif)	13 866.8	15 199.8	9.6
Saldo	-4 869.8	-5 776.4	
Taxa de cobertura (%)	64.9	62.0	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 783.6	6 737.9	-0.7
Chegada (Cif)	10 303.0	10 813.7	5.0
Saldo	-3 519.3	-4 075.7	
Taxa de cobertura (%)	65.8	62.3	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 842.0	5 779.5	-1.1
Chegada (Cif)	9 403.9	9 824.1	4.5
Saldo	-3 561.9	-4 044.6	
Taxa de cobertura (%)	62.1	58.8	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 213.3	2 685.4	21.3
Importação (Cif)	3 563.8	4 386.1	23.1
Saldo	-1 350.5	-1 700.7	
Taxa de cobertura (%)	62.1	61.2	





Comércio Intracomunitário

Em Setembro de 2008, as chegadas no Comércio Intracomunitário aumentaram 8,7% e as expedições diminuíram 3,4%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos das taxas de variação mensais (Agosto 08/ Setembro 08), as chegadas registaram um acréscimo de 32,5% e as expedições de 39,5%.

Comércio Extracomunitário

Relativamente ao Comércio Extracomunitário, em Setembro de 2008 as importações aumentaram 0,5% e as exportações 27,2%, face ao valor registado em Setembro de 2007.

Em termos mensais (Agosto 08/ Setembro 08), as importações diminuíram 19,0% e as exportações aumentaram 23,4%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

	ACIONAL		INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
MÊS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
		%				%				%		
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 056	46 262			43 016	33 438			14 040	12 824		
JANEIRO	4 412	4 953	12.3	6.9	3 291	3 590	9.1	2.0	1 121	1 363	21.6	22.1
FEVEREIRO	4 224	5 248	24.2	6.0	3 319	3 886	17.1	8.3	905	1 362	50.4	-0.1
MARÇO	4 904	5 054	3.1	-3.7	3 772	3 796	0.6	-2.3	1 132	1 257	11.1	-7.7
ABRIL	4 553	5 412	18.9	7.1	3 494	3 946	12.9	3.9	1 059	1 466	38.4	16.6
MAIO	5 024	5 277	5.0	-2.5	3 673	3 673	0.0	-6.9	1 350	1 604	18.8	9.4
JUNHO	4 810	5 120	6.4	-3.0	3 617	3 734	3.2	1.7	1 194	1 386	16.1	-13.6
JULHO	4 873	5 682	16.6	11.0	3 762	3 954	5.1	5.9	1 111	1 728	55.5	24.7
AGOSTO	4 215	4 418	4.8	-22.2	2 945	2 950	0.2	-25.4	1 269	1 468	15.7	-15.0
SETEMBRO	4 779	5 100	6.7	15.4	3 596	3 910	8.7	32.5	1 183	1 190	0.5	-19.0
OUTUBRO	5 311				3 995				1 317			
NOVEMBRO	5 316				4 034				1 282			
DEZEMBRO	4 634				3 518				1 116			

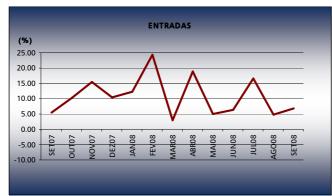


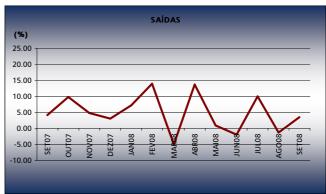
INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

		INTERNA	ACIONAL		INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
		SAÍDA			EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
MÊS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
											%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	37 589	29 353			28 820	21 847			8 769	7 506		
JANEIRO	3 093	3 315	7.2	22.2	2 407	2 547	5.8	26.2	686	768	12.0	10.5
FEVEREIRO	2 961	3 370	13.8	1.7	2 328	2 590	11.2	1.7	633	780	23.3	1.6
MARÇO	3 449	3 279	-4.9	-2.7	2 721	2 532	-7.0	-2.2	728	747	2.7	-4.3
ABRIL	2 950	3 357	13.8	2.4	2 259	2 544	12.6	0.5	692	813	17.6	8.9
MAIO	3 291	3 321	0.9	-1.1	2 556	2 468	-3.5	-3.0	735	854	16.1	5.0
JUNHO	3 351	3 286	-1.9	-1.1	2 583	2 429	-6.0	-1.6	768	858	11.7	0.5
JULHO	3 426	3 771	10.1	14.7	2 572	2 731	6.2	12.4	854	1 040	21.8	21.3
AGOSTO	2 440	2 409	-1.3	-36.1	1 795	1 673	-6.8	-38.7	645	736	14.2	-29.2
SETEMBRO	3 131	3 243	3.6	34.6	2 417	2 334	-3.4	39.5	714	909	27.2	23.4
OUTUBRO	3 417				2 584				833			
NOVEMBRO	3 366				2 579				787			
DEZEMBRO	2 713				2 019				695			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)









Grandes Categorias Económicas

No período de Julho a Setembro de 2008, destacam-se os fortes crescimentos (face ao período homólogo do ano anterior) registados na categoria dos Combustíveis e lubrificantes: 44,0% nas entradas (decorrente sobretudo do aumento verificado na subcategoria dos produtos primários), e 31,9% nas saídas de bens (devido essencialmente ao aumento verificado na subcategoria dos produtos transformados).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

	INTERNACIONAL							
		ENTRADAS	SAÍDAS					
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	Milhões	de Euros	TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		
	JUL 07 a SET 07	JUL 08 a SET 08	%	JUL 07 a SET 07	JUL 08 a SET 08	%		
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 583	1 771	11.9	728	850	16.7		
PRODUTOS PRIMARIOS PRODUTOS TRANSFORMADOS	614 969	749 1 022	22.0 5.4	177 551	206 644	16.2 16.9		
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 866	3 946	2.1	3 030	3 120	3.0		
PRODUTOS PRIMARIOS PRODUTOS TRANSFORMADOS	336 3 530	359 3 587	6.9 1.6	299 2 731	327 2 793	9.3 2.3		
COM BUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 992	2 869	44.0	439	578	31.9		
PRODUTOS PRIMARIOS PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 440 553	2 001 868	39.0 57.1	1 438	43 536	5773.9 22.4		
M AQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 459	2 640	7.4	1 382	1 510	9.2		
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE) PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 431 1 028	1 550 1 091	8.3 6.1	636 746	763 746	20.0 0.1		
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 784	1 756	-1.6	1 530	1 542	0.8		
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	651 443 691	744 326 685	14.3 -26.3 -0.8	442 201 887	441 227 874	-0.2 13.1 -1.5		
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 121	2 137	0.7	1 798	1 711	-4.9		
BENS DE CONSUMO DURA DOUROS BENS DE CONSUMO SEM I-DURA DOUROS BENS DE CONSUMO NAO DURA DOUROS	373 887 861	379 849 909	1.6 -4.3 5.5	148 1 106 544	156 1 055 499	5.2 -4.6 -8.3		
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS	62	81	30.8	89	112	25.5		





SAÍDAS DE BENS DE ALTA TECNOLOGIA9

Em 2007, a saída de bens de alta tecnologia atingiu um peso de 6,9% face ao total das saídas, o que corresponde a uma diminuição de 0,2 p.p relativamente a 2006.

Os Países Terceiros são os principais mercados de destino destes bens: em 2007 concentravam 73,5% da saída de bens de alta tecnologia, contra 71,5% no período de Janeiro a Setembro de 2008. Dada esta preponderância, a redução verificada no peso dos bens de alta tecnologia no comércio extracomunitário face ao ano anterior (17,6% no período de Janeiro a Setembro de 2008 face a 21,6% em 2007) traduziu-se num decréscimo no peso destes bens no comércio internacional, que se cifrou nos 6,3%.

Por outro lado, o peso dos bens de alta tecnologia nas saídas para os países intracomunitários, no período de Janeiro a Setembro de 2008, manteve-se nos 2,4% registados no ano de 2007.



A análise por país também realça a importância dos mercados extra-UE como destino para os bens de alta tecnologia.

No período de Janeiro a Setembro de 2008, Singapura e Malásia permaneceram como os principais países clientes, tendo mesmo reforçado a sua importância relativa (33,2% face a 26,2% em 2007 e 15,4% face a 14,8% em 2007, respectivamente).

Por outro lado, as saídas de bens de alta tecnologia para os mercados espanhol, norte-americano e alemão registaram decréscimos em termos da sua importância relativa (6,3% face a 6,9% em 2007, 6,1% face a 11,1% em 2007 e 6,1% face a 7,5% em 2007, respectivamente).





Os *produtos electrónicos/telecomunicações* continuam a ser os principais bens de alta tecnologia enviados para os mercados externos, representando 63,5% do total das saídas destes bens em 2007 e 61,0% no período de Janeiro a Setembro de 2008. Os *computadores/equipamento de escritório* são o segundo maior grupo (peso de 17,7% em 2007 e 13,5% no período de Janeiro a Setembro de 2008), a que se seguem as *máquinas eléctricas* (5,9% em 2007 e 7,4% no período de Janeiro a Setembro de 2008).



A desagregação por NUTS II, segundo a sede da empresa, revela que a região do Norte é a que regista a maior proporção de saídas dos bens de alta tecnologia: 12,3% em 2007 e 11,0% no período de Janeiro a Setembro de 2008. De facto, a região do Norte concentrava, em 2007, 71,9% do valor total da saída de bens de alta tecnologia e 65,5% no período de Janeiro a Setembro de 2008.





No período de Janeiro a Setembro de 2008, a região de Lisboa concentrou 22,4% no valor total da saída de bens de alta tecnologia (correspondente a um aumento de 5,1 p.p face a 2007), apesar de apresentar uma incidência de apenas 4,5% dos bens de alta tecnologia na região (acréscimo de 0,4 p.p. face a 2007).



Nota: Extra-Regio – Região da sede da empresa desconhecida.





SIGLAS

UE – União Europeia.

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.

CGCE - Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
- 2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
- 3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
- 4. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2007 União Europeia resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro (dados revistos face aos publicados anteriormente para este período).
 - 2008 União Europeia resultados estimados de Setembro;
- Países Terceiros resultados preliminares de Setembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Outubro).
- 5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- 6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
- 7. Taxa de variação mensal A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- 8. Taxa de variação homóloga A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
- 9. Por motivo de alterações ao nível da nomenclatura, a lista internacional dos bens de alta tecnologia não está ainda finalizada para os anos de 2007 e 2008, pelo que a lista utilizada é uma versão nacional, embora harmonizada com a versão internacional disponível no momento. Deste modo, poderão ocorrer ajustamentos aos dados de 2007 e 2008 resultantes da publicação definitiva da lista internacional.